

Bolsa Universitária sai em 30 dias

27 FEV 2003

JORNAL DE BRASÍLIA

A criação da Bolsa-Escola Universitária, que vai pagar 50% das mensalidades dos alunos de baixa renda nos cursos superiores, num limite de até R\$ 400 por estudante, foi aprovada ontem pelas Comissões de Educação e Orçamento da Câmara Legislativa, e deve ser votada hoje no plenário.

O projeto, enviado pelo GDF, tem o apoio de praticamente todos os distritais, e por isso não há chance de ele ser rejeitado. A idéia do governo é entregar, nos próximos quatro anos, cinco mil bolsas, com um investimento total de R\$ 7,2 milhões.

Para receber a bolsa, o aluno vai precisar provar

que a sua renda individual não é superior a R\$ 400 por mês, e que a sua renda familiar não passa de R\$ 2 mil.

Será necessário, também, provar que o beneficiado mora há pelo menos cinco anos no DF. O GDF vai criar um Conselho para fiscalizar o uso da bolsa, e quem não tiver boas notas e boa frequência perderá o benefício.

A regulamentação do projeto será concluída, no máximo, daqui a 30 dias, quando começarão a ser distribuídas as bolsas. Vão ser previstas atividades sociais (prestação de serviços em comunidades carentes, por exemplo) que cada aluno vai ter de desenvolver, depois de formado,

para compensar o recebimento da Bolsa.

Na noite de ontem, os distritais mantiveram quase todos os vetos, do Executivo, a projetos anteriormente aprovados pela Câmara. Foi mantido o veto, por exemplo, ao projeto que previa a criação de um Parque Ecológico na 612 Sul.

E foi derrubado o veto a um projeto que torna obrigatória a notificação, às autoridades, dos casos de câncer de pele. O projeto mais polêmico que ainda não havia sido votado, até o fechamento desta edição, prevê a criação do serviço de moto-táxi no DF. Os taxistas tradicionais são contrários a esse projeto.